Investigador Responsável:
Pedro Manuel Nogueira Reis
António Pedro Soares Pinto

Duração: 2021 – 2023

A revisão da literatura identifica o efeito do poder de mercado do sistema bancário nos custos de financiamento da empresa (Wang et al., 2020; Abubakr & Esposito, 2012; Han et al., 2015), na estrutura de capital das pequenas empresas (Degryse et al., 2012), da inclusão financeira – acesso adequado, atempado e a custos reduzidos a um conjunto de produtos e serviços financeiros regulados, aumentando o bem-estar financeiro (Banco de Portugal, 2017) – e no desempenho da empresa (Chauvet & Jacolin, 2017). Contudo, pelo que seja do nosso conhecimento, ainda não foi realizado qualquer estudo que avalie o impacto das possíveis combinações das relações com as diversas instituições bancárias, bem como com as características dos seus detentores de capital, com as quais as empresas estabelecem relações, na sua atividade. O estudo incide sobre Pequenas e Médias Empresas (PME´s), que representam cerca de 99,9% do tecido empresarial português em 2019 (PORDATA, 2021) e 99,9% do tecido empresarial espanhol em janeiro de 2020 (MINISTERIO DE INDUSTRIA, COMERCIO Y TURISMO, 2021), constituindo este o grande impulso e motivação para a realização desta investigação. Para além, das características da carteira de credores de financiamento remunerado, o estudo contempla diferentes variáveis de controlo, tais como, a idade das empresas, o número de empregados, total de ativos, localização da empresa, quantidade de bancos de relação da empresa, entre outras características que se tornem relevantes para a análise.

OBJETIVOS
Este estudo procura avaliar de que forma as características das principais instituições bancárias que concedem crédito à empresa e, as relações de combinação entre elas, condicionam a estrutura de capital, os custos de financiamento e o desempenho das empresas, nomeadamente, nas de menor dimensão. Para além deste objetivo, também as características dos detentores de capital que controlam as instituições financeiras com as quais as empresas estabelecem relação será propósito de análise, no que respeita à sua influência na atividade financeira e operacional da empresa.
O universo da amostra em análise, será constituído por PME’s ibéricas, recolhido na base de dados SABI – Bureau Van Dijk, com recurso à análise de dados seccionados. Pretende-se também, aferir a prevalência, ou não, de diferenças significativas no comportamento das empresas portuguesas e espanholas.
Os dados serão analisados recorrendo a técnicas de inferência estatística como testes de hipóteses paramétricos e não paramétricos, regressão multivariada com recurso a equações simultâneas, modelando pelo estimador de 2 ou 3 estágios dos mínimos quadrados, procurando dar resposta às questões em investigação.